

É possível desligar os interruptores da dor com a hipnose?

O tratamento farmacológico padrão para queimaduras agudas mostra-se eficaz para os sintomas físicos, entretanto as comorbidades psicológicas como dor e ansiedade não são alvos da terapia atual, podendo comprometer o desenvolvimento dos paci

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O tratamento farmacológico padrão para queimaduras agudas mostra-se eficaz para os sintomas físicos, entretanto as comorbidades psicológicas como dor e ansiedade não são alvos da terapia atual, podendo comprometer o desenvolvimento dos pacientes. Diante disso, realizou-se um ensaio clínico aleatório para verificar a eficácia da hipnoterapia na referida patologia em crianças. Os participantes foram recrutados do Hospital Infantil Lady Cilento (LCCH) localizado na Austrália. Os pacientes alocados na hipnoterapia foram levados a reviver um local ou experiência favorita atrelado a concentração e relaxamento muscular. O grupo controle recebeu o tratamento padrão composto de medidas farmacológicas (oxicodona, midazolam, entre outros) e não farmacológicas como livros, jogos e brinquedos. Decorrido o tempo de estudo observou-se que o grupo submetido a hipnose obteve menor frequência cardíaca na terceira troca de curativos, a satisfação dos pais foi significativamente maior, e quando estratificados por profundidade de queimadura as crianças com lesões superficiais obtiveram as pontuações mais baixas de dor. Além disso, crianças menores de 8 anos obtiveram menor escore de ansiedade. Entretanto, o tempo de cicatrização da queimadura e os sintomas de estresse pós-traumático não foram

significativamente melhores quando comparados ao grupo controle. Diante dos dados, conclui-se que os efeitos da hipnoterapia sobre a ansiedade principalmente em crianças menores de 8 anos, demonstram a possibilidade de que indivíduos de menor faixa etária sejam mais responsivos a hipnose. Além disso, observou-se a possibilidade de aplicação da telemedicina, haja vista que a hipnose depende apenas da fala do terapeuta, o que possibilitaria maior comodidade no tratamento. Para estudos futuros, pode-se avaliar as ferramentas de distração utilizadas pelo grupo controle para o desenvolvimento de um melhor método terapêutico. Referência: Chester SJ, Tyack Z, De Young A, Kipping B, Griffin B, Stockton K, Ware RS, Zhang X, Kimble RM. Efficacy of hypnosis on pain, wound-healing, anxiety, and stress in children with acute burn injuries: a randomized controlled trial. *Pain*. 2018, 159(9):1790-1801. Alerta submetido em 16/09/2018 e aceito em 16/09/2018.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/e-possivel-desligar-os-interruptores-da-dor-com-a-hipnose · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.